# Dinâmica de transmissão de *Clostridioides difficile* – exemplos de abordagens One Health

Alexandra Nunes1,2, João P. Gomes1,2

1Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal

2Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

A bactéria *Clostridioides difficile* tem um impacto importante em termos de saúde animal e humana e o seu isolamento em fezes de animais da cadeia alimentar, itens alimentares e em amostras ambientais levantam questões quanto à sua dinâmica de transmissão. Diversos estudos têm ainda realçado um possível papel dos animais de companhia na transmissão comunitária de estirpes toxigénicas de *C. difficile* em humanos.

Neste contexto, o INSA, em colaboração com a FMV-ULHT, tem vindo a desenvolver alguns estudos para tentar perceber a prevalência e a dinâmica de transmissão deste patogénio. Esta apresentação abordará dois pequenos estudos, um numa suinicultura e outro envolvendo animais de companhia (cães e gatos). O 1º estudo sustenta a possibilidade de transmissão entre animais e reservatórios ambientais, tendo-se ainda identificado, pela 1ª vez a nível mundial, um novo clone produtor de toxinas (RT033), cujas características genéticas contribuem para a manutenção do ciclo de transmissão e com potenciais implicações para a saúde pública. Já no 2º estudo, apesar da diversidade de tipos toxigénicos encontrada, *C. difficile* do ribotipo RT106 foi o mais prevalente em animais de companhia. Alguns isolados animais deste ribotipo mostraram-se geneticamente próximos a isolados humanos, explicando o recente aumento observado deste ribotipo em infeções humanas no panorama comunitário. Considerando que muitos destes animais são assintomáticos e transportam marcadores de resistência a antimicrobianos, estes reservatórios animais podem constituir um risco adicional para a saúde pública. No geral, estes 2 estudos reforçam a importância de uma vigilância contínua e global no âmbito do conceito *One Health*.

**Palavras-chave:** *Clostridioides difficile*, Animais de companhia, Transmissão ambiental-animal-humana, *One Health.*